

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA



**39ª SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE  
ODONTOLOGIA - ANAIS 2013  
SEMINÁRIO DA DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA -  
RESUMOS 2012/II**

Itajaí (SC)  
2013

ANAIS 39ª SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA;  
RESUMOS DO SEMINÁRIO DE CLÍNICA INTEGRADA – 2012/II.

Copyright Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí, 2013.

Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução, por qualquer meio, desde que mencionada fonte.

O teor do conteúdo de todo o material divulgado é de responsabilidade dos  
respectivos autores.

Universidade do Vale do Itajaí  
Rua Uruguai, 458  
88302-202 – Itajaí (SC)  
E-mail: odontologia.ccs@univali.br

# UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

## CORPO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Mário Cesar dos Santos

Reitor

Profa. Dra. Cássia Ferri

Pró-Reitora de Ensino

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura

Profa. MSc Arlete Teresinha Besen Soprano

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Profa. MSc Lídia C. Morales Justino

Coordenadora do Curso de Odontologia

## **DOCENTES DAS DISCIPLINAS DE APOIO À PESQUISA NO CURSO**

Profa. MSc Elisabete Rabaldo Bottan (Org.)

Profa. Dra. Silvana Marchiori Araújo

Profa. MSc Maria Mercês Aquino Gouveia Farias

Prof. Dr. Henri Stuker

## **DOCENTES DAS DISCIPLINAS DE DENTÍSTICA E CLÍNICA INTEGRADA**

Denise Arliane Amarante Camargo (Org.)

Constanza Marin De Los Rios Odebrecht

Lídia C. Morales Justino

Márcia Gonçalves Lucena

Mabel Philipps

Ricardo Pinheiro de Faria

Roberto Carvalho Barros Júnior

**Diagramação:** Marina Verônica Malachias

Capa: adaptado de [www.google.com.br/imagens](http://www.google.com.br/imagens)

## **APRESENTAÇÃO**

O processo de ensino e aprendizagem traz, por si só, uma gama imensurável de possibilidades para sua concretização.

Todo o conhecimento trabalhado e habilidades desenvolvidas se traduzem em atitudes profissionais e convergem em um conjunto de aspectos científicos, princípios e valores éticos.

Dentre as possibilidades de trabalhar o conhecimento, o exercício da pesquisa se destaca. Planejar e executar um trabalho de pesquisa evidencia um expressivo acúmulo de informações. Traçar e percorrer um caminho metodológico possibilita aos que o experimentam confirmar ou refutar hipóteses. Ao término de uma pesquisa, a recompensa é traduzida no brilho do olhar, mostrando que valeu a pena.

Sabemos que não é um trabalho fácil e, muitas vezes, também oneroso. Porém, é gratificante instrumentalizar o aluno de graduação para o enfrentamento de outras pesquisas, que poderão vir em dissertações ou teses e que serão conduzidas, certamente, com mais serenidade.

Esta publicação concentra os resumos dos Trabalhos de Iniciação Científica, que foram defendidos no primeiro semestre letivo de 2013, e os resumos da atividade de produção de painéis científicos, que foi conduzida pela disciplina de Clínica Integrada do sexto período, no segundo semestre de 2012.

São dois exercícios fundamentais na formação do acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí: a experimentação metodológica, realizada com o Trabalho de Iniciação Científica, e a divulgação de um trabalho, através da apresentação dos painéis.

**Profa. MSc Lídia C. Morales Justino**  
**Coordenadora do Curso de Odontologia**

## SUMÁRIO

1. A visão do cirurgião-dentista em atuação no serviço público sobre o perfil dentista ideal.....	09
2. Ação de bebidas energéticas sobre a morfologia do esmalte dentário: estudo de microscopia eletrônica.....	09
3. Alterações bucais decorrentes de tratamentos de radioterapia de cabeça e pescoço: revisão da literatura.....	10
4. Avaliação da ansiedade de crianças frente à consulta odontológica e fatores influenciadores.....	11
5. Avaliação da remoção de cálcio do esmalte dental pelo uso de bebidas energéticas.....	12
6. Avaliação do nível de dor em pacientes com cefaleia tensional no período de uso do aparelho de Michigan.....	13
7. Banco de ossos em odontologia: da constituição à utilização.....	14
8. Comportamento de um grupo de adolescentes, em situação não clínica, em relação à ansiedade ao tratamento odontológico.....	14
9. Concepção de saúde: estudo com estudantes do ensino fundamental.....	15
10. Condição oral de pacientes geriatras internados em hospital.....	16
11. Cuidados com a saúde bucal de crianças: conhecimento e atitude de pais de uma comunidade escolar.....	17
12. Cuidados para com a saúde bucal: estudo com gestantes .....	18
13. Efetividade do laser de baixa potência quando utilizado como recurso terapêutico em exodontia de terceiros molares inferiores.....	19
14. Hábitos dos acadêmicos de Direito da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose.....	20
15. Hábitos dos acadêmicos de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose.....	21
15. Hábitos dos acadêmicos de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose.....	22
16. Piercing (oral e perioral) e suas complicações em relação à saúde: a percepção de um grupo de usuários.....	23

17.Avaliação do potencial erosivo de balas consumidas por crianças e adolescentes.....	24
18.Conhecimento de pais ou responsáveis sobre fluorose dental.....	25
P1. Avulsão dentária: fatores determinantes para o sucesso do tratamento.....	28
P2. Influência do clareamento dental caseiro a base de carbamida na superfície de esmalte. ....	28
P3. Óxido Nitroso em odontologia.....	29
P4. Estresse relacionado à polimerização de compósitos .....	30
P5.Tomografia computadorizada em endodontia: comparação com a técnica radiográfica convencional.....	31
P6.Sistema CAD-CAM: técnica de funcionamento.....	31
P7. Rugosidade superficial de compósitos: análise de três métodos de polimento. ....	32
P8. Restaurações estéticas em dentes anteriores: técnica direta X técnica indireta.....	33
P9. Uso da toxina botulínica no tratamento do bruxismo.....	34
P10.Tomografia Cone-Beam: vantagens e aplicações na odontologia.....	34
P11. Diagnóstico e tratamento do sorriso gengival.....	35

**TRABALHOS APRESENTADOS NA  
39ª SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**ABRIL 2013**

## **A VISÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM ATUAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO SOBRE O PERFIL DO DENTISTA IDEAL**

**Acadêmica:** Alexssandra de Jesus VITORETTI

**Orientadores:** Profa. MSc Elisabete Rabaldo BOTTAN;

Prof. Dr. Mário URIARTE NETO

### **Resumo**

O objetivo da pesquisa foi investigar como cirurgiões-dentistas, que atuam no serviço público, descrevem um dentista ideal. Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa. A população-alvo constou de cirurgiões-dentistas de duas cidades situadas no litoral norte do estado de Santa Catarina. Foi constituída uma amostra não probabilística, obtida por conveniência. O conceito sobre dentista ideal foi obtido a partir do Teste de Associação Livre de Ideias (ALI). A organização e a interpretação dos dados foram efetuadas com base na técnica da análise de conteúdo, mediante categorias de análise. Obteve-se o retorno de 28 instrumentos devidamente preenchidos, representando 49,12% do total da população-alvo. Foram consideradas para fins de análise 106 evocações. Formação profissional e Habilidades sociais e interpessoais foram as categorias mais evidenciadas, seguidas pelas categorias Ética e Habilidades para o Serviço Público. Com base nas respostas emitidas pelos sujeitos desta pesquisa, pode-se afirmar que a descrição de um CD ideal está vinculada a um atendimento humanizado aliado a uma qualificada formação profissional e ao respeito aos aspectos éticos.

**Palavras-chaves:** Condutas na prática dos dentistas; Relações dentista-paciente; Recursos humanos em odontologia.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

## **AÇÃO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS SOBRE A MORFOLOGIA DO ESMALTE DENTÁRIO: ESTUDO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA.**

**Acadêmicos:** Jadson dos Reis SANTOS; Lucas Centenaro MIGNONI.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> MSc Lídia Morales JUSTINO

**Defesa:** abril 2013

O consumo crescente de bebidas energéticas e seu possível efeito danoso sobre as estruturas dentais têm despertado grande interesse na Odontologia contemporânea. Dentre os principais efeitos ocasionados pelo uso frequente desta bebida sobre o esmalte dentário pode-se citar as erosões. O objetivo deste estudo foi verificar o potencial erosivo de dois energéticos

comercializados no mercado nacional e analisar qualitativamente as alterações promovidas na superfície do esmalte dentário de dentes bovinos permanentes. Para esta avaliação, foram selecionadas duas marcas comerciais de bebidas energéticas e constituídos três grupos, a saber: Controle (água deionizada), Red Bull® e Nitrix®. Cada grupo foi exposto por dez minutos, em 250ml da bebida energética, duas vezes ao dia, em um intervalo de doze horas, durante três dias, simulando-se sessenta minutos de exposição às bebidas. A avaliação foi realizada por meio de microscópio eletrônico de varredura (MEV). Concluiu-se que as bebidas energéticas submetidas ao estudo causaram desmineralização e alterações morfológicas no esmalte dental.

**Palavras-Chave:** Bebidas Energéticas; Desmineralização do Dente; Erosão Dentária; Esmalte Dentário.

---

## **ALTERAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DE TRATAMENTOS DE RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: revisão da literatura.**

**Acadêmicas:** Letícia Alonso MOTTA e Maristela CARELLI

**Orientadora:** Profa. Dra. Constanza Marín de los Rios Odebrecht

**Defesa:** abril 2013.

O objetivo desse estudo foi apresentar uma revisão da literatura sobre as alterações bucais decorrentes de tratamentos de radioterapia de cabeça e pescoço. A radioterapia é uma das modalidades terapêuticas que representa um recurso bem estabelecido para o tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. O princípio terapêutico inclui a erradicação de células neoplásicas malignas, porém várias são as complicações secundárias provenientes do processo de irradiação. Dentre as complicações decorrentes da radioterapia, estão: xerostomia, mucosite, cárie de radiação e osteorradionecrose. As sequelas orais resultantes podem causar problemas substanciais durante e após a terapia de radiação, sendo fatores limitantes na qualidade de vida do paciente. Avaliar a condição odontológica dos pacientes, que irão submeter-se a tratamentos por radioterapia ou quimioterapia é de fundamental importância, proporcionando-lhes a prevenção a efeitos adversos à cavidade oral. O diagnóstico, prevenção e protocolos terapêuticos de

atendimento são de competência do cirurgião-dentista, que deverá estar preparado a toda e qualquer alteração bucal que possa advir do tratamento radioterápico, podendo constituir-se de alterações temporárias ou permanentes, dependendo de inúmeros fatores como o volume de tecido irradiado, doses diárias e totais, localização da lesão e tipo de radiação, interagindo com a suscetibilidade do paciente e fatores ambientais.

**Palavras chave:** Lesões Por Radiação; Mucosite Oral; Promoção da Saúde; Radioterapia; Xerostomia.

---

## **AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE DE CRIANÇAS FRENTE À CONSULTA ODONTOLÓGICA E FATORES INFLUENCIADORES.**

**Acadêmicas:** Alessandra Freitas PUFF; Camila SCHERER.

**Orientadora:** MSc Elisabete Rabaldo BOTTAN

**Defesa:** 17 de abril de 2013

**Objetivo:** Avaliar a ansiedade relacionada à consulta odontológica e identificar quais instrumentos relacionados aos cuidados para com a saúde bucal geram temor. **Método:** Pesquisa descritiva. A população-alvo foi formada por crianças com idades entre 6 anos e 13 anos, matriculadas em duas escolas, no segundo semestre de 2012. O plano amostral foi não probabilístico. O instrumento para coleta de dados foi um questionário composto por duas partes. A primeira objetivou a caracterização dos sujeitos; a segunda avaliou as reações emocionais através de uma adaptação do teste projetivo Venham Picture Test (Teste VPT), acrescido de uma questão sobre os fatores desencadeadores de ansiedade. **Resultados:** A amostra foi constituída por 393 crianças, sendo 155 da escola particular e 238 da pública. Na escola particular, 47% eram meninos e 53% meninas. Na escola pública, 52% eram meninos e 48% meninas. A maioria, em ambas as escolas, tinha entre 9 e 10 anos de idade. Quanto ao comportamento dos pesquisados frente à consulta odontológica, a maioria, para ambas as escolas (73,4% na escola pública e 71,6% na escola particular), não denotou ansiedade, tendo manifestado um comportamento feliz. Os instrumentos mais citados como geradores de temor foram: carpule, motor e sonda, em todos os níveis de ansiedade. **Conclusão:** O grupo não evidenciou

ansiedade em relação à consulta odontológica e não foram encontradas diferenças de comportamento em função do tipo de escola e do gênero. O instrumento que mais atemoriza aos pesquisados, independente de gênero, tipo de escola e nível de ansiedade, é a carpule.

**Palavras-chave:** Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Assitência Odontológica para Crianças; Saúde Bucal.

**Financiamento:** Programa de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI.

---

## **AVALIAÇÃO DA REMOÇÃO DE CÁLCIO DO ESMALTE DENTAL PELO USO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS.**

**Acadêmicas:** Gabriela FACCIENDA; Michelly Stfan ESPÍNDOLA

**Orientadora:** Profa. MSc Lídia C. Morales JUSTINO

**Defesa:** abril 2013

Este trabalho trata-se de uma pesquisa experimental e objetivou avaliar se bebida energética remove cálcio do esmalte dental bovino. Previamente ao experimento, foi aferido o pH da bebida (pH 3,03) e a leitura do cálcio nela presente (14,931mgCa/l). Foram utilizados dois fragmentos de esmalte dental bovino, identificados como fragmento A e fragmento B, que foram imersos em bebida energética RedBull® por quinze minutos e em seguida em água destilada por quatro horas, repetindo-se esse ciclo quatro vezes ao dia, durante cinco dias. As bebidas coletadas foram armazenadas em recipientes previamente preparados para proceder-se à leitura em espectrofotometria de absorção atômica, a fim de avaliar a remoção de cálcio da estrutura dental. Os resultados obtidos foram analisados a partir dos testes de variância ANOVA e Tukey. O teste ANOVA mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa na remoção de cálcio entre os fragmentos A (13,721mgCa/l) e B (14,382mgCa/l). O teste de Tukey mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa na quantidade de cálcio presente na bebida energética antes do experimento (14,931mgCa/l) e após a imersão dos fragmentos A (13,721mgCa/l) e B (14,382mgCa/l). Mostrou também que entre

as amostras de água dos dois fragmentos não houve diferença significativa. Houve diferença significativa apenas quando comparadas as amostras de bebida energética com as de água de cada fragmento. Concluiu-se que a bebida energética provocou remoção de cálcio do esmalte dentário, porém, sem significado estatístico.

**Palavras-chave:** Bebidas Energéticas; Erosão Dentária; Esmalte Dentário; Espectrofotometria de Absorção Atômica.

---

### **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DOR EM PACIENTES COM CEFALÉIA TENSIONAL NO PERÍODO DE USO DO APARELHO DE MICHIGAN.**

**Acadêmicas:** Karine VASSELAI e Tássia SIRTOLI.

**Orientador:** Prof. MSc Casimiro Manoel MARTINS FILHO.

**Defesa:** abril 2013.

**Objetivo:** Avaliar a evolução da dor em pacientes com cefaleia tensional e como responderam ao uso do aparelho de Michigan. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo clínico e exploratório. Os casos clínicos foram selecionados junto à Clínica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial do Curso de Odontologia da UNIVALI, no segundo semestre de 2012. Os pacientes selecionados foram submetidos ao tratamento com Aparelho de Michigan. Após instalação e ajuste do aparelho, o paciente retornou para acompanhamento e ajustes necessários durante nove semanas para avaliação da evolução do quadro clínico. A aferição da sintomatologia dolorosa foi realizada utilizando-se a Escala Analógica Visual (EVA). **Resultados:** Integraram o estudo 6 mulheres, com idades entre 38 e 62 anos. Na primeira avaliação após instalação e ajuste do aparelho, todas as pacientes relataram melhora, cuja avaliação, segundo critérios da EVA, variou de 1 a 7 pontos. As pacientes: S2, S3 e S5 se mantiveram estáveis desde a segunda até a nona semana de tratamento. A paciente S6 teve melhora completa da sintomatologia dolorosa a partir da sexta semana. Já a paciente S1 mostrou melhora apenas na terceira semana, estabilizando a dor até a nona semana e a paciente S4, entre melhoras e declínios, teve sintomatologia estabilizada na sexta semana.

**Conclusão:** Apesar da resposta ao tratamento ter ocorrido em momentos diferentes para cada indivíduo, o resultado pode ser considerado positivo, pois o tratamento foi eficaz em toda a amostra diminuindo a sintomatologia dolorosa.

**Palavras-chave:** Cefaleia do Tipo Tensional; Cefaleia do Tipo Tensional/diagnóstico; Oclusão Dentária.

---

### **BANCO DE OSSOS EM ODONTOLOGIA: da constituição à utilização.**

**Acadêmica:** Mariá Pacheco ABRAHAM

**Orientador:** Prof. Dr. Tulio Del Conte VALCANIA

**Defesa:** abril 2013

Enxertos ósseos são utilizados para a reabilitação de áreas onde houve extensa perda de tecido ósseo. Atualmente, com o desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas, há um aumento na procura pelos transplantes ósseos. Assim, o banco de ossos surge como uma alternativa viável e cada vez mais segura, suprimindo de forma satisfatória as necessidades dos profissionais que o utilizam e seus receptores. O objetivo deste trabalho foi descrever, através de revisão de literatura, os mecanismos de obtenção, processamento, armazenamento e distribuição de um osso proveniente de um banco de tecidos musculoesqueléticos, assim como o acesso ao cirurgião dentista a este material e sua aplicabilidade em situações clínicas odontológicas.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal; Transplante Homólogo; Transplante ósseo.

---

### **COMPORTAMENTO DE UM GRUPO DE ADOLESCENTES, EM SITUAÇÃO NÃO CLÍNICA, EM RELAÇÃO À ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.**

**Acadêmica:** Mayra Louise Raiser Santana de OLIVEIRA

**Orientadora:** Profa. MSc Elisabete Rabaldo BOTTAN

**Objetivo:** Caracterizar o comportamento de um grupo de adolescentes, em situação não-clínica, quanto à ansiedade ao tratamento odontológico.

**Materiais e métodos:** Pesquisa descritiva, do tipo transversal, mediante

levantamento de dados primários. A população-alvo foi constituída por escolares matriculados no primeiro ano do ensino médio de uma estionário elaborado com base na Dental Anxiety Scale (DAS). **Resultados:** A amostra foi composta por 127 sujeitos (45% do gênero feminino e 55% do masculino). As idades variaram de 13 a 17 anos. A pontuação média do grupo, segundo critérios DASm, foi de 5,4 pontos. Quanto à periodicidade com que os pesquisados costumam efetuar a consulta odontológica, identificou-se que a maioria (91,2%) tem realizado consultas em intervalos de tempo inferiores a um ano e que utiliza os serviços de clínicas particulares. Os procedimentos preventivos foram os mais citados (63,8%) como motivo da última consulta. **Conclusão:** A amostra se classificou como portadora de baixo grau de ansiedade. O grupo de adolescentes pesquisados denotou comportamentos positivos em relação aos cuidados para com a sua saúde bucal.

**Palavras-chave:** Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Relações Dentista-Paciente; Saúde Bucal.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

## **CONCEPÇÃO DE SAÚDE: estudo com estudantes do ensino fundamental.**

**Acadêmicas:** Mirella BOFF; Julia BORTOLI

**Orientadora:** Profa. MSc Elisabete Rabaldo BOTTAN

### **Resumo**

O objetivo da investigação foi analisar o conceito de saúde elaborado por crianças do ensino fundamental. Trata-se de estudo descritivo, com base nos princípios da pesquisa qualitativa. Os sujeitos foram escolares matriculados, em 2012, nas séries finais do primeiro ciclo do ensino fundamental de uma escola pública situada em um município do litoral norte de Santa Catarina - Brasil. Os dados foram obtidos através escola, do perímetro central de uma cidade do litoral norte de Santa Catarina (Brasil). O plano amostral foi não probabilístico e a obtenção da amostra deu-se por conveniência. O instrumento de coleta de dados foi um qu

de produções gráficas elaboradas pelos alunos a partir dos princípios do Teste de Associação Livre de Palavras. As manifestações foram organizadas em sete categorias emergentes. Os dados foram digitados, processados no programa Microsoft Office Excel 2010 e analisados por meio de estatística descritiva. Participaram da pesquisa 171 escolares, com idades entre 7 e 14 anos. A maioria era do gênero masculino (56%) e da faixa etária dos 7 aos 10 anos (56,5%). Para análise, foram consideradas 499 evocações. A categoria mais frequente foi 'Higiene' com 29,9% das evocações. A categoria 'Lazer' obteve 24,9% e a terceira categoria mais citada foi 'Alimentação' com 24,4%. As demais categorias (Prevenção; Ambiente Saudável; Saúde como Negação da Doença; e Relações Interpessoais) obtiveram frequências entre 7,8% e 4,0%. Com base na análise dos dados obtidos nesta pesquisa, pode-se concluir que, para os escolares pesquisados, o conceito de saúde está firmemente suportado em aspectos referentes aos cuidados higiênico-preventivos.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Escolar.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

## **CONDIÇÃO ORAL DE PACIENTES GERIATRAS INTERNADOS EM HOSPITAL**

**Acadêmica:** Carina Buriol ZAMPIROLO

**Orientadora:** Profa. MSc. Beatriz Helena Eger SCHMITT

**Defesa:** abril 2013

### **Resumo:**

Objetivo: Avaliar a condição oral de pacientes geriatras internados em ambiente hospitalar. Método: Estudo do tipo descritivo transversal, mediante análise de dados primários. A população-alvo correspondeu a pacientes, com 60 ou mais anos, internados no Hospital Santa Catarina, na cidade de Blumenau, no período de fevereiro de 2012 a agosto de 2012. A amostra foi não-probabilística, obtida por conveniência. A coleta de dados ocorreu através de um questionário e de uma avaliação clínica visual, mediante análise dos

seguintes indicadores: cálculo e placa visível clinicamente, sinais clínicos de alteração da mucosa gengival, presença de cárie dental e uso de prótese removível ou fixa. Resultados: Fizeram parte do estudo 130 pacientes, com faixa etária, predominante, de 60 a 70 anos (52%), sendo a maioria do gênero feminino (55%). A cardiopatia foi a doença mais prevalente. Quanto aos hábitos de higiene bucal, a maioria relatou que, no hospital, escovava os dentes apenas uma vez ao dia. Foi constatado que 96% dos sujeitos apresentavam edentulismo, utilizando próteses fixas, parciais removíveis, implantes ou nenhuma prótese. Conclusão: A situação bucal dos integrantes da pesquisa é considerada alarmante, pois foram detectados altos índices de placa visível, de cálculo dental, de cárie e de edentulismo, sendo incompatível com o quadro ideal de saúde oral. Portanto, enfatiza-se a importância de profissionais da Odontologia na equipe e no ambiente hospitalar.

**Palavras-chave:** Assistência Odontológica para Idosos; Odontologia Geriátrica; Pacientes Internados; Saúde Bucal.

**Financiamento:** Programa de Iniciação Científica Probic/ Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí.

---

### **CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS: conhecimento e atitude de pais de uma comunidade escolar**

**Acadêmicas:** Júlia BORTOLI e Mirella BOFF

**Orientadoras:** Profa. MSc Luciane Campos GISLON;  
Profa. MSc Mara Lúcia CAMPOS

**Defesa:** abril 2013.

#### **Resumo:**

O processo educativo na prevenção da cárie é fundamental. Neste sentido, a comunidade deve estar capacitada para efetivar um correto cuidado da saúde bucal, em especial das crianças. Este processo, para que seja potencializado e tenha sucesso, deve ser planejado com ações coletivas, tomando por base a identificação prévia da realidade dos sujeitos a serem envolvidos. Esta pesquisa teve por objetivo de caracterizar os cuidados de Saúde Bucal

prestados por pais de crianças de 6 a 9 anos. Desenvolveu-se um estudo descritivo mediante coleta de dados primários. A coleta dos dados foi através de questionário. A comunidade, de modo geral, apresentou bom nível educacional e relatou praticar cuidados positivos em relação à saúde bucal de seus filhos. Mesmo assim, sugere-se a implementação de trabalho educativo com as famílias desta comunidade, tendo em vista a motivação para o alcance de atitudes positivas, por parte dos que ainda não as denotaram e a ampliação do conhecimento daqueles que já expressaram tais comportamentos.

**Palavras-chave:** Atenção à Saúde; Cárie Dentária; Odontopediatria; Promoção da Saúde; Saúde Bucal.

**Financiamento:** Programa de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI.

---

### **CUIDADOS PARA COM A SAÚDE BUCAL: estudo com gestantes**

**Acadêmicas:** Francine da Silva NEVES; Karina Ferreira da SILVA

**Orientadora:** Profa. MSc Mara Lucia CAMPOS

**Defesa:** abril 2013.

#### **Resumo**

O objetivo desta investigação foi conhecer os cuidados com a saúde bucal de gestantes sobre saúde bucal. O estudo foi do tipo exploratório- descritivo, mediante coleta de dados primários. A população-alvo foi constituída por gestantes residentes na cidade de Itajaí, e que realizavam o pré-natal na Unidade da Saúde Familiar e Comunitária (USFC). A amostra não probabilístico foi obtida por conveniência. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário contendo questões dos tipos fechado e aberto, distribuídas em 03 partes. As respostas foram organizadas de acordo com a frequência relativa e apresentadas sob a forma de gráficos. Para as questões abertas, as respostas foram organizadas por afinidade de conteúdo. Participaram da pesquisa 41 gestantes, representando 74% da população alvo. Todas mantinham a escovação como rotina de autocuidado, sendo que mais da metade utilizavam outras medidas de autocuidado além da escovação. A

maioria das entrevistadas relatou ter realizado consulta odontológica durante a gestação por iniciativa própria. Das que não realizaram a consulta odontológica, os resultados obtidos refletem a falta de conhecimento e o entendimento da não importância da consulta odontológica durante a gravidez. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que, embora as gestantes tenham um bom nível de escolaridade e de renda, elas não têm um completo conhecimento sobre a importância da abordagem odontológica durante o pré natal.

**Palavras-chave:** Gestantes; Odontologia Preventiva; Saúde Bucal.

---

## **EFETIVIDADE DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA QUANDO UTILIZADO COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES.**

**Acadêmicas:** Carolina da Cass MECABÔ e Thamara Fracaro CALEFFI

**Orientador:** Prof. Dr. Fabiano Rodrigues PALMA

**Co-orientadora:** Profa. MSc Cláudia Yoshime FUKUSHIGUE

**Defesa:** abril 2013.

### **Resumo:**

Objetivo: Avaliar os efeitos do laser de baixa potência na cirurgia de exodontia de terceiros molares inferiores quanto aos aspectos clínicos e microbiológicos. Método: Trata-se de relato de dois casos clínicos, com indicação de extração de terceiros molares inferiores. Nestes pacientes, em um dos lados foi utilizada a radiação laser durante a cirurgia e dois dias do pós-operatório; no outro lado, somente foi feita a extração em condições normais, sem a utilização do laser (controle). Os fios de sutura foram submetidos às irradiações do laser, tendo sido removidos no sétimo dia pós-operatório e depositados em salina e semeadura em Ágar-sangue, Ágar Manitol, Ágar MacConkey e Ágar Sabouraud, para contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL), com posterior identificação realizada em meio BEA (bílis esculina Agar) e teste de optoquina. Resultados: No caso 1, no dente que recebeu laser terapia foi relatada mais dor e menor número de microorganismos aderidos ao fio de sutura, sem edema em ambos

os lados. No caso 2, no dente que recebeu laser terapia foi relatada menos dor e maior número de microorganismos, com edema menor do que no lado não tratado com laser. Conclusão: Diante dos resultados obtidos e da literatura estudada, concluiu-se que o LBI pode ser um instrumento válido para uma melhor recuperação de pacientes cirúrgicos, contudo, há a necessidade de mais estudos com número maior de voluntários.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal; Lasers; Microbiologia.

---

### **HÁBITOS DOS ACADÊMICOS DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SACAROSE.**

**Acadêmicos:** Ediviane Leticia SCHMITZ; Fernanda Emanuelle WARKEN

**Orientadora:** Profa. MSc Eliane Garcia da SILVEIRA

**Defesa:** abril 2013.

O objetivo deste trabalho foi conhecer os hábitos dos acadêmicos de direito da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose. Este é um estudo quantitativo, descritivo do tipo transversal, mediante levantamento de dados primários, através de questionário. A amostra constou de 119 acadêmicos do curso de direito da Universidade do Vale do Itajaí, matriculados no primeiro semestre de 2012, foi não probabilística e obtida por conveniência. Os dados foram coletados através de um (01) questionário, respondido em sala de aula. A maioria dos pesquisados (83,2%) relatou não possuir vínculo de parentesco com cirurgião-dentista. O uso da sacarose foi predominante (85,5%) entre os acadêmicos, seguido por 11% que usavam adoçantes e 2,5% utilizam sacarose e adoçante. Dentre os que utilizavam o substituto da sacarose (n=16), o principal motivo para seu uso foi o controle de peso (50%), seguido por prevenção de doenças sistêmicas e outros motivos, ambos com (25%), e como último motivo a prevenção da cárie (12,5%). Quanto ao consumo de bebidas, como achocolatados, refrigerantes ou sucos industrializados, a maioria (95%) afirmou utilizar na versão normal e 5% adotavam estas bebidas na composição diet. Com relação à frequência do consumo de produtos com sacarose durante a semana, observou-se que chocolates e doces, após a refeições, foram os mais citados. De acordo com

os resultados obtidos, foi possível concluir que: o tipo de substância que o acadêmico de direito usa com maior frequência para adoçar a alimentação é a sacarose.

**Palavras-chave:** Dieta Cariogênica; Sacarose; Sacarose na dieta.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

## **HÁBITOS E ATITUDES DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SACAROSE.**

**Acadêmicos:** Angélica de Cézaro BONIFÁCIO; Suellen Carolina DITZEL

**Orientadora:** Profa. MSc Eliane Garcia da SILVEIRA

**Defesa:** abril 2013.

O objetivo deste trabalho foi conhecer os hábitos e atitudes dos acadêmicos de odontologia da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose. Este é um estudo quantitativo, descritivo do tipo transversal, mediante levantamento de dados primários, através de questionário. A amostra constou de 131 acadêmicos do curso de odontologia da Universidade do Vale do Itajaí, matriculados no primeiro semestre de 2012, foi não probabilística e obtida por conveniência. O uso da sacarose foi predominante (66,2%) entre os acadêmicos. Dentre os que utilizavam o substituto da sacarose (n=44), o principal motivo para seu uso foi o controle de peso (77,3%). Quanto ao consumo de bebidas, como achocolatados, refrigerantes ou sucos industrializados, a maioria (81,5%) afirmou utilizar na versão normal. Chocolates (89,3%) e doces após as refeições (76,3%), foram os produtos com sacarose mais consumidos. A maioria (63,4%) relatou não ter efetivado nenhum tipo de alteração no consumo de sacarose. A justificativa para este comportamento foi a de que já consumiam sacarose em quantidade e frequência reduzidas (38,6%). Dos acadêmicos que apresentaram mudanças no consumo de sacarose nos últimos quatro anos o controle de peso (64,6%) foi a maior razão citada para essa alteração. A maioria (98,5%) dos acadêmicos pesquisados pretende orientar seus pacientes sobre o consumo de sacarose. A principal justificativa para a orientação foi a prevenção de cáries

(93%). Foi possível conhecer de forma mais abrangente os hábitos e atitudes dos acadêmicos de odontologia da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose

**Palavras-chave:** Dieta Cariogênica; Sacarose; Sacarose na dieta.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

## **HÁBITOS DOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SACAROSE.**

**Acadêmicos:** Ana Sofia Lopes da Costa Libório PIRES; Manuela de OLIVEIRA

**Orientadora:** Profa. MSc Eliane Garcia da SILVEIRA

**Defesa:** abril 2013.

O objetivo deste trabalho foi conhecer os hábitos dos acadêmicos de nutrição da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose. Este é um estudo quantitativo, descritivo do tipo transversal, mediante levantamento de dados primários, através de questionário. A amostra constou de 94 acadêmicos do curso de nutrição da Universidade do Vale do Itajaí, matriculados no primeiro semestre de 2012, foi não probabilística e obtida por conveniência. Os dados foram coletados através de um (01) questionário, respondido em sala de aula. A maioria dos pesquisados (83%) relatou não possuir vínculo de parentesco com cirurgião-dentista. O uso da sacarose foi predominante (77,7%) entre os acadêmicos, seguido por 14,9% que usavam adoçantes e 7,4% utilizam sacarose e adoçante. Dentre os que utilizavam o substituto da sacarose (n=21), o principal motivo para seu uso foi o controle de peso (42,9%), seguido de outros motivos, (38,1%), prevenção de doenças sistêmicas (28,6%) e prevenção da cárie (4,8%). Quanto ao consumo de bebidas, como achocolatados, refrigerantes ou sucos industrializados, a maioria (86,2%) afirmou utilizar na versão normal e 13,8% adotavam estas bebidas na composição *diet*. Com relação à frequência do consumo de produtos com sacarose durante a semana, observou-se que chocolates e doces, após as refeições, foram os mais citados. De acordo com os resultados obtidos, foi possível concluir que: o tipo de substância que o acadêmico de

nutrição usa com maior frequência para adoçar a alimentação é a sacarose. Tornando-se cada vez maior a importância do incentivo aos hábitos e práticas alimentares saudáveis.

**Palavras-chave:** Dieta Cariogênica; Sacarose; Sacarose na dieta.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

## **PIERCING (ORAL E PERIORAL) E SUAS COMPLICAÇÕES EM RELAÇÃO À SAÚDE: a percepção de um grupo de usuários.**

**Acadêmicas:** Aline Honório MARTINS; Manuela MENDES

**Orientadora:** MSc Profa. Elisabete Rabaldo BOTTAN

O objetivo da pesquisa foi conhecer as complicações decorrentes do uso de piercing (oral e perioral) em uma população de adultos jovens. Foi conduzida uma pesquisa descritiva, do tipo transversal, mediante coleta de dados primários. A população-alvo da pesquisa foi constituída por adultos, de Itajaí, Balneário Camboriú e Florianópolis (SC), tendo como critérios de inclusão: idade igual ou superior a 18 anos; usuário ou ex-usuário de piercing oral e perioral. A amostra foi do tipo não probabilístico, obtida de forma acidental. Os sujeitos da pesquisa foram abordados em espaços coletivos, quando foram informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa. Obteve-se a devolutiva de 103 instrumentos de coleta de dados devidamente preenchidos. A caracterização da amostra evidenciou que 50,5% dos sujeitos eram do gênero masculino e 49,5% do gênero feminino. As idades variaram de 18 a 32 anos. A maioria (70%) afirmou não ter percebido qualquer tipo de alteração após a colocação do adorno. Dentre os que identificaram algum tipo de alteração (n=32), a maioria integrava o grupo dos que já haviam utilizado o adorno, sendo que 11 pesquisados apontaram mais do que uma alteração. As principais alterações apontadas foram: alterações na fala, mastigação e deglutição; dentes danificados; dor e inchaço. Concluiu-se que há necessidade de repasse de informação para os usuários e futuros usuários do piercing oral, pois a falta de informação pode acarretar complicações. Por isso, cabe ao

cirurgião-dentista alertar e informar os riscos dessa prática, tanto quanto ensinar a higienização do local.

**Palavras-chave:** Conhecimento; Piercing Corporal; Promoção da Saúde.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

## **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE BALAS CONSUMIDAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

**Acadêmico:** Jeison Gabriel da SILVA

**Orientadora:** Profa. MSc Maria Mercês Aquino Gouveia FARIAS

Esta pesquisa teve por objetivo investigar a acidez de balas comumente consumidas por crianças e adolescentes. Foram selecionadas as balas Halls (Kraft Foods Brasil Ltda®) sabores: cereja, extra-forte, melancia, morango, menta, mentho, morango selvagem e morango chantilly. Para cada um dos sabores, as 10 balas presentes em cada embalagem foram trituradas. Do pó resultante, foram separadas três amostras de 5g gramas dissolvidas separadamente em 10mL de água duplamente deionizada, permitindo a leitura em triplicata do pH. Este foi mensurado utilizando um potenciômetro e eletrodo combinado de vidro. Para a verificação da acidez titulável (capacidade tampão), 15 g de pó de balas foram dissolvidos em 30mL de água duplamente deionizada. Nesta solução, foram adicionadas alíquotas de 100 µL 0,1 M NaOH, sob agitação constante até o pH alcançar 5,5. Este procedimento foi realizado para cada um dos sabores. Uma água mineral foi usada como controle negativo e o ácido cítrico como positivo. Os resultados foram submetidos à análise estatística através da Análise de Variância (ANOVA). As comparações das médias foram realizadas pelo teste Tukey, em um nível de 5% de significância ( $p < 0,05$ ). Todas as balas apresentaram valores de pH inferiores a 5,5, variando entre 3,6 e 5,2. Estes valores foram significativamente diferentes dos controles positivo e negativo. Os sabores Morango Chantilly e Morango Selvagem demonstraram ser as balas com maior

potencial erosivo por apresentar menores valores de pH e maior capacidade tampão intrínseca. Conclui-se que as balas apresentam potencial erosivo e que seu consumo frequente pode contribuir para o desenvolvimento de lesões de erosão.

**Palavras-chave:** erosão de dente, hábitos alimentares, pH.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

## **CONHECIMENTO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS SOBRE FLUROSE DENTAL.**

**Acadêmico:** Jonatan Hoffmann

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvana Marchiori de Araújo

O objetivo do estudo foi verificar o conhecimento dos pais ou responsáveis pelas crianças atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Itajaí, Santa Catarina, a respeito de fluorose dentária. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, do tipo transversal, mediante levantamento de dados primários, por meio de questionário. Foram incluídos no estudo 84 pais ou responsáveis de crianças que aguardavam o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde de Itajaí/SC. O questionário abordou: características sócias demográficas, função e forma de acesso ao flúor, fluorose dentária, participação dos pais durante a escovação dental de seu filho, cuidados na escolha dos dentifrícios. Os resultados mostraram que 73,8% dos participantes, conhece a função do flúor, sendo o maior percentual observado no maior grau de escolaridade e renda de até três salários mínimos. Para 59,5% a fonte de flúor é o creme dental, soluções para bochecho e aplicação tópica pelo dentista, Somente 10% dos sujeitos souberam responder o que é fluorose dentária. A ingestão de flúor em excesso pode ser prejudicial à saúde para 57,1%, porém 71,4% não acreditam na relação ingestão de flúor e alterações dentais. A maioria verifica a presença de flúor no creme dental na hora da compra e, a fonte de flúor para a maioria das crianças é o creme dental. Foi concluído que a população do estudo possui conhecimentos sobre a função do

flúor, entretanto, o conhecimento sobre as fontes de flúor e a relação da ingestão excessiva de flúor e fluorose mostrou-se deficiente. A maioria da população deste estudo desconhece o que é fluorose dental.

**Palavras-chaves:** Fluorose dentária. Flúor. Odontopediatria.

**Financiamento:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica Artigo 170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Universidade do Vale do Itajaí.

---

**SEMINÁRIO DE CLÍNICA INTEGRADA**

**2012/II**

## **P1. AVULSÃO DENTÁRIA: FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO**

**Acadêmicos:** Andrey MORELLI; Caroline Silvestre SILVA; Laís FRACASSO.

Avulsão dentária é o deslocamento total do dente do interior de seu alvéolo, sendo causada principalmente por trauma. O tratamento de primeira escolha é o reimplante dental. Este estudo tem por objetivo, por meio de um embasamento teórico, descrever os fatores determinantes para o sucesso do reimplante dental. O reimplante deve ser realizado imediatamente após o trauma, pois o tempo de um dente fora do alvéolo é inversamente proporcional ao seu sucesso. Caso isso não seja possível, é importante manter o dente úmido, em uma solução adequada, como o leite, para manter a vitalidade das células do ligamento periodontal. O tratamento do alvéolo, tipo de contenção utilizada e o fármaco empregado fazem parte das manobras que, quando observadas, levam a um bom prognóstico. Outro fator que merece destaque é o conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas, bem como o da população, em especial pais e professores, sobre as possibilidades de manutenção do dente em situações de avulsão dentária. Todos esses procedimentos favorecem a manutenção dos dentes na arcada, restabelecendo as condições, física, estética e psicológica do paciente. Conclui-se que, para o sucesso do reimplante, o tratamento deve considerar desde os cuidados iniciais até a preservação por anos.

**Palavras Chave:** Avulsão Dentária; Reimplante; Traumatismos Dentários.

---

## **P2. INFLUÊNCIA DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO A BASE DE CARBAMIDA NA SUPERFÍCIE DE ESMALTE.**

**Acadêmicas:** Giovana Gochinski SILVA; Priscila WASKIEVICZ; Tayse Caroline Cunha de MEDEIROS.

Atualmente um dos problemas estéticos mais comuns é a alteração da cor dos dentes. Em vista disso a demanda por clareamentos dentais vem aumentando. O procedimento mais procurado tem sido o clareamento caseiro pelo fácil uso e baixo custo. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência dos géis clareadores caseiros nos substratos dentais, principalmente no esmalte dentário, através de embasamento teórico. O gel caseiro mais utilizado é o peróxido de carbamida de 10% a 37%. As alterações podem ocorrer em dentina, cimento, polpa e especialmente em esmalte, sendo que as mais frequentes são o aumento da porosidade, depressões rasas, leve erosão, rugosidade superficial, diminuição da microdureza e alteração na composição química da estrutura dental.

Contudo essas alterações podem ser clinicamente insignificantes pela ação remineralizadora da saliva após algumas semanas de tratamento. As variações deletérias aos tecidos dentais estão relacionadas ao tempo de exposição, à concentração e à composição do gel clareador. De acordo com os achados na literatura, concluiu-se que os tratamentos clareadores caseiros não têm influência significativa nos substratos dentais, desde que não sejam praticados de forma indiscriminada, para que não ocorra o efeito cumulativo. A opção deve ser por géis clareadores de baixa concentração e o tratamento deve ser supervisionado por um cirurgião-dentista.

**Palavras Chave:** Clareamento dental; Esmalte Dentário; Estética dentária.

---

### **P3. ÓXIDO NITROSO EM ODONTOLOGIA**

**Acadêmicas:** Bruna Marina GIONGO; Camila MIOLA; Patrícia GOMES.

O óxido nitroso ( $N_2O$ ) é um gás inorgânico incolor, inofensivo para o organismo pouco solúvel no sangue, com indução e reversão rápida, baixo risco, tempo de trabalho flexível, remoção de barreira do medo entre paciente/profissional, diminuição da ansiedade e relaxamento muscular. Porém, o paciente precisa cooperar, aceitar a máscara nasal, efeito individual variável, apresentando cada paciente uma reação diferente à droga, risco ocupacional, efeito tóxico para o clínico e pessoal auxiliar em função da exposição crônica. Deve ser empregado em alta concentração para compensar sua baixa estabilidade. É eliminado pelos pulmões sem sofrer biotransformação em nenhum órgão. Não possui relação direta com qualquer droga conhecida e não tem contraindicações absolutas. Provoca depressão do Sistema Nervoso Central, reduz significativamente a frequência cardíaca, não influenciando na pressão arterial e na saturação de oxigênio. O óxido nitroso, se administrado isoladamente, não induzi à anestesia cirúrgica profunda, provocando apenas analgesia. O aparelho para aplicação do óxido nitroso é formado por fluxômetro, oxômetro, traqueias, mangueiras, reguladores, máscaras, vacuômetros, conexões, bolsas respiratórias. Para utilização, estabelece-se um fluxo de 100% de  $O_2$ , colocando a máscara no paciente. Inicia-se a titulação do  $N_2O$  em 10%, aumentando sempre que necessário. O fluxo de  $O_2$  deve ser no mínimo 30%. Os sinais e sintomas variam de indivíduo para indivíduo. A sedação ocorre em três fases. A primeira fase é da analgesia ideal, que é conseguida com baixas porcentagens de  $N_2O$ . Na segunda, há um aumento na porcentagem de  $N_2O$ , fase em que acontece o aprofundamento da sedação. A terceira é a oversedação em que há um aumento maior da porcentagem de  $N_2O$ , que não é recomendado.

**Palavras Chave:** Analgesia; Óxido Nitroso; Sedação consciente.

---

#### **P4. ESTRESSE RELACIONADO À POLIMERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS**

**Acadêmicos:** Guilherme Augusto RUCKER; Mariana Ramos de OLIVEIRA; Tanise Cumiotto RUCKER.

As resinas compostas ainda apresentam algumas propriedades desfavoráveis, tais como a contração de polimerização e o coeficiente de expansão térmica diferente da estrutura dental. Este estudo tem por objetivo, através de embasamento teórico, descrever o stress relacionado à polimerização de compósitos e formas de minimizá-los. A inserção da resina no interior dos preparos cavitários leva a uma competição entre as forças de contração de polimerização e a força das ligações à estrutura dentária. Quando estas forças de contração excedem as forças de adesão ocorre o stress de polimerização. Esse stress não pode ser evitado e resulta numa série de problemas relacionados às restaurações, como microfraturas, perda de integridade marginal, cáries recorrentes, formação de fendas, micro infiltrações, além da sensibilidade pós-operatória. Os principais fatores que influenciam o stress de contração são: configuração cavitária, técnica de inserção, modulação da fotoativação, natureza do material, utilização de bases forradoras e tipo de polimerização do material. Ainda não existe um método seguro de utilização dos materiais restauradores que garanta uma restauração à prova de falhas, capaz de findar com os problemas relacionados à contração de polimerização. O importante é que o profissional tenha conhecimento dos vários fatores causadores do stress, e com isso, possa vir a escolher a melhor forma de minimizá-lo, utilizando-se da conduta que lhe oferecer maiores benefícios, observando também as possíveis desvantagens da opção.

**Palavras-chave:** Resinas Compostas; Materiais Dentários; Autocura de Resinas Dentárias.

---

#### **P5. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM ENDODONDIA: comparação com a técnica radiográfica convencional**

**Acadêmicos:** Camila RIEG; Edil Renan CAETANO; Hermann Vasques SCHLINDWEIN.

A radiografia é um excelente recurso auxiliar no diagnóstico em endodontia, tanto pelo seu custo como pela facilidade de obtenção. Contudo, ela tem limitações, já que se trata da imagem bidimensional de um objeto tridimensional. Este trabalho tem por objetivo, através do embasamento teórico, comparar a tomografia computadorizada com as técnicas radiográficas convencionais em Endodontia. Com a introdução da Tomografia Computadorizada (TC), a qualidade diagnóstica aumentou, possibilitando: a) melhor identificação de alterações, de fraturas e de reabsorções; b) análise

topográfica do osso alveolar; c) visualização mais precisa da morfologia dos canais radiculares; d) detecção e determinação da extensão de lesões patológicas; e) auxílio no planejamento de cirurgias parodontais, com a capacidade de eliminar sobreposições e distorções de imagem. A TC favorece taxas de sucesso endodôntico mais fidedignas. Sua única limitação na cavidade oral é a apresentação de artefatos em dentes com próteses metálicas, caracterizado pela formação de raios na região. O diagnóstico e o planejamento das intervenções endodônticas são etapas de fundamental importância na prática odontológica, sendo que um tratamento apropriado depende de um diagnóstico preciso. Dentro deste contexto, torna-se necessário a utilização de recursos de imagem para a visualização não só do dente em questão como também de suas estruturas adjacentes, o que é proporcionado pela tomografia computadorizada, sendo considerado um método seguro e efetivo para a gestão dos problemas endodônticos quando comparado às radiografias convencionais.

**Palavras Chave:** Diagnóstico Bucal; Endodontia; Radiografia Dentária; Reabsorção Óssea; Tomografia; Tratamento do Canal Radicular.

---

## **P6. SISTEMA CAD-CAM: técnica de funcionamento**

**Acadêmicas:** Beatriz Steinbach da SILVA; Gabriela Schlemper LARGURA; Isabella Gomes de LUCCA.

A Odontologia está diretamente ligada à tecnologia. Atualmente, existem sistemas automatizados, que permitem a realização de diversos tipos de trabalho computadorizados. Este estudo tem por objetivo, através de embasamento teórico, descrever a técnica de funcionamento de um sistema computadorizado, conhecido como CAD-CAM. O sistema tem como foco especial coroas de cerâmica e infra-estruturas de zircônia, podendo também ser adotado para a confecção de inlays, onlays e núcleos. A nova tecnologia baseia-se em três componentes fundamentais: leitura da preparação dentária (*scanning*): digitalização de maneira intra-oral ou extra-oral realizada sobre o modelo de gesso, que ainda é a mais preferível, mesmo exigindo um tempo de trabalho maior e uma impressão da preparação dentária. Software de desenho da restauração (*CAD*): após a digitalização do preparo, a imagem é transferida para um programa de desenho assistido por computador, pelo qual o profissional pode então desenhar de forma virtual a estrutura protética. Sistema de fresagem da estrutura: os materiais utilizados para a fresagem da estrutura protética são blocos pré-fabricados de diversos materiais (cerâmica de vidro, zircônia, titânio, dentre outros). Depois de selecionado o material, os blocos pré-fabricados são, então, submetidos a um processo subtrativo de fresagem de acordo com o sistema em questão. A partir desta análise conclui-se que apesar do alto custo para adquirir o sistema, não há dúvidas que sua utilização

é inovadora, contribuindo para a saúde e para qualidade de vida dos pacientes, já que os mesmos desejam tratamentos mais curtos e uma recuperação funcional e estética mais satisfatória pela conveniência do dia-a-dia.

**Palavras Chave:** Projeto Auxiliado por Computador; Tecnologia Odontológica/métodos; Software/tendências.

---

## **P7. RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE COMPÓSITOS: análise de três métodos de polimento.**

**Acadêmicas:** Isabelle Fernandes KNOCH; Francine da Silva NEVES; Thaionara NIEHUES.

O polimento é uma etapa indispensável durante procedimentos restauradores, uma vez que, superfícies de restaurações lisas e polidas são necessárias para evitar o acúmulo de placa, que pode levar a alteração de cor da restauração, irritação gengival e cárie secundária. Este estudo tem como objetivo, através de embasamento teórico, analisar e comparar três diferentes técnicas de polimento quanto à rugosidade superficial de acordo com estudos feitos por diversos autores. As técnicas escolhidas foram: polimento com Discos de lixa (Soft Lex), polimento com Pontas siliconadas e polimento com Pedra pomes e branco Espanha. Os discos de lixa apresentam-se em conjunto de quadro cores diferentes com diferentes granulações, devendo ser utilizado do mais escuro até o mais claro, sendo indicada a sua troca a cada restauração, pois perdem a lisura rapidamente. As pontas siliconadas são usadas para polir áreas previamente ajustadas, usando-se apenas toques intermitentes, para evitar perda de anatomia e morfologia de superfície. Enquanto que, a pedra pomes e o branco Espanha não são indicadas para áreas de difícil acesso por serem pastas que devem ser utilizadas com taças de borracha ou escovas de Robinson. Com base nestas informações observou-se conforme os autores que o desempenho superior com maior lisura superficial foi obtido com a utilização dos Discos de lixa (Soft Lex).

**Palavras chaves:** Polimento dentário; Resinas compostas; Rugosidade.

---

## **P8. RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES: técnica direta X técnica indireta.**

**Acadêmicos:** Camila Pickering POLLHEIM; Jonatan HOFFMANN; Mariana Franco COSTA.

A estética vem ocupando um espaço cada vez maior nos tratamentos odontológicos e resultados impecáveis vêm sendo exigidos dos profissionais. Os cirurgiões-dentistas dispõem de várias alternativas de tratamento para satisfazer às necessidades estéticas dos pacientes, sobretudo em dentes anteriores. Baseado neste panorama, o objetivo deste trabalho foi, através de embasamento teórico, comparar as técnicas direta e indireta de facetamento, analisando suas indicações, vantagens e desvantagens. As facetas diretas e indiretas podem ser indicadas quando surgirem problemas de forma, posição, alinhamento, simetria, proporção, textura superficial, cor e cáries. Todas estas indicações priorizam a estética e o restabelecimento da forma e função do elemento dentário. De forma geral, as facetas diretas apresentam as seguintes características: menor tempo clínico; baixo custo; possibilidade de reparo; menor agressão aos tecidos periodontais; porém, possuem menor resistência e instabilidade de cor. As facetas indiretas apresentam as seguintes características: estabilidade de cor; alta resistência; expansão térmica, rigidez semelhante ao esmalte; durabilidade; boa adaptação marginal; porém, a técnica é de difícil execução, exige um maior tempo clínico, impossibilita o reparo e não é indicada para pacientes jovens. A quantidade de desgaste do elemento dental é um aspecto importante na indicação das facetas, porém este é relativo a cada caso, podendo ser mais conservador em uma técnica ou outra. Observou-se que a questão do custo é determinante para a escolha do tipo de faceta, e as técnicas, direta e indireta, possibilitam resultados satisfatórios dentro de suas indicações, trazendo resultados excelentes, correspondendo às exigências dos pacientes, sendo eficientes meios de reabilitação oral.

**Palavras Chave:** Dentística operatória; Facetas dentária; Estética dentária.

---

## **P9. USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO**

**Acadêmicos:** Letícia Avena DALL'AGNOL; Raquel ZONTA.

### **Resumo:**

O bruxismo é um problema parafuncional de oclusão dentária, que se manifesta sob a forma de apertamento e ranger dos dentes, geralmente durante o sono. É causado principalmente pelo fator stress, já que há tensão muscular envolvida. Recentemente, injeções de Toxina Botulínica do tipo A vêm sendo utilizadas na reabilitação dessa desordem. Portanto, o objetivo desse trabalho é, através da análise de um embasamento teórico, promover o esclarecimento a respeito do uso dessa terapia no tratamento do paciente bruxômano. A Toxina Botulínica é produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* e há sete formas distintas de neurotoxina (do tipo A a G). O tipo A é o mais comumente utilizado para funções terapêuticas. Ela causa denervação química temporária de músculos esqueléticos por bloqueio da acetilcolina das terminações nervosas de neurônios da junção mioneural, produzindo um bloqueio temporário da atividade muscular, tornando os músculos não funcionais. O tratamento do bruxismo deve ser realizado de forma multidisciplinar, principalmente por se tratar de um problema multifatorial, e o uso da Toxina Botulínica é uma boa opção para que esse distúrbio seja controlado, pois promove o relaxamento das estruturas musculares envolvidas e diminui os danos causados nos elementos dentários e demais estruturas do sistema estomatognático.

**Palavras-chaves:** Bruxismo; Oclusão Dentária; Toxinas Botulínicas/uso terapêutico.

---

## **P10. TOMOGRAFIA CONE-BEAM: vantagens e aplicações na odontologia.**

**Acadêmicos:** José OZELAME;  
Luyara Manoela REISER;  
Matheus Bernhardt OZELAME

O surgimento da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) proporcionou ao Cirurgião Dentista um novo olhar as estruturas anatômicas, com imagens tridimensionais e espantosa precisão, tornando-se cada vez mais aplicada na Odontologia. Entre suas principais vantagens, está a diminuição de seu custo, o tempo curto de varredura (10-70 segundos) e dosagens de radiação até 15 vezes menores do que os de exames convencionais. Sua aplicação tornou-se indispensável em planejamentos e prognósticos em áreas

como, Implantodontia; Cirurgia; Traumatologia; Periodontia; Endodontia; Ortodontia; Oclusão e Dores Orofaciais; Pacientes Especiais e Fissurados; e para detecção de Cáries, devido ao fato das imagens serem geradas a partir de um único escaneamento, diminuindo o grau de distorção e gerando uma maior nitidez. Pode-se concluir que o uso da TCFC na Odontologia tem transformado a forma de diagnóstico e planejamento de tratamento devido à alta precisão na avaliação das dimensões das estruturas faciais. A expectativa dos pesquisadores é que a TCFC altere conceitos e paradigmas, redefinindo metas e planos terapêuticos para Odontologia moderna.

**Palavras Chave:** Diagnóstico Bucal; Endodontia; Radiografia Dentária; Tomografia.

---

## **P11. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL**

**Acadêmicos:** Fábio Tochetto PRIMO; Renata Paula RAMOS; Suellen Carolina DITZEL.

Na situação atual da Odontologia, em que muitos indivíduos buscam melhoras cosméticas de excelência para seus sorrisos, os dentistas têm um papel de grande responsabilidade, no momento que se comprometem a corresponder às expectativas desses pacientes. O sorriso gengival é uma exposição excessiva da gengiva durante o sorriso. A linha que os lábios formam, quando a pessoa sorri, poder ser classificada em: baixa, média ou alta. Quando a altura cervico-incisal dos dentes é vista por completo e a quantidade de tecido gengival mostrada é maior que 3mm, classifica-se este sorriso como sorriso gengival. Para o sorriso ser agradável é necessário haver harmonia entre lábios, dentes e gengiva. O sorriso gengival causa incômodo ao paciente, compromete a estética e auto-estima. O diagnóstico depende de um exame clínico criterioso, fundamentado na avaliação dos pontos faciais de referência e da saúde gengival, auxílio de radiografias, fotografias e proporções de cada dente. Isso deve ser feito com o lábio em repouso até o sorriso forçado. As causas são diversas, entre elas o crescimento vertical excessivo da face; projeção horizontal da maxila; maior atividade dos músculos elevadores do lábio superior; lábio curto; erupção passiva alterada; excesso de gengiva inserida. A Cirurgia Plástica Periodontal apresenta diversas técnicas cirúrgicas que minimizam, mascaram, ou até eliminam o excesso de gengiva. Identificar a etiologia é fundamental para a escolha do procedimento, sendo a gengivoplastia a mais utilizada pelos periodontistas.

**Palavras chave:** Estética Dental; Gengivoplastia; Sorriso Gengival.

---

## ÍNDICE DE AUTORES

### A

Alessandra Freitas PUFF.....	11
Aline Honório MARTINS.....	24
Alexssandra de Jesus VITORETTI .....	09
Ana Sofia Lopes da Costa Libório PIRES .....	23
Andrey MORELLI .....	28
Angélica de Cézaro BONIFÁCIO .....	22

### B

Beatriz Helena Eger SCHMITT .....	17
Beatriz Steinbach da SILVA .....	31
Bruna Marina GIONGO .....	29

### C

Camila MIOLA .....	29
Camila Pickering POLLHEIM .....	33
Camila RIEG .....	30
Camila SCHERER.....	11
Carolina da Cass MECABÔ .....	20
Caroline Silvestre SILVA.....	28
Casimiro Manoel MARTINS FILHO .....	13
Carina Buriol ZAMPIROLO.....	17
Cláudia Yoshime FUKUSHIGUE .....	20
Constanza Marín de los Rios Odebrecht .....	10

### E

Edil Renan CAETANO .....	30
Ediviane Leticia SCHMITZ .....	21
Eliane Garcia da SILVEIRA .....	21,22,23
Elisabete Rabaldo BOTTAN.....	9,11,15,16,24

**F**

Fábio Tochetto PRIMO.....	35
Fabiano Rodrigues PALMA .....	20
Francine da Silva NEVES.....	19,32
Fernanda Emanuelle WARKEN.....	21

**G**

Gabriela FACCIENDA .....	12
Gabriela Schlemper LARGURA .....	31
Giovana Gochinski SILVA.....	28
Guilherme Augusto RUCKER.....	30

**H**

Hermann Vasques SCHLINDWEIN.....	30
----------------------------------	----

**I**

Isabella Gomes de LUCCA.....	31
Isabelle Fernandes KNOCH.....	32

**J**

Jadson dos Reis SANTOS.....	10
Jeison Gabriel da SILVA .....	25
Jonatan Hoffmann .....	26,33
José OZELAME .....	34
Julia BORTOLI .....	16,18

**K**

Karina Ferreira da SILVA .....	19
Karine VASSELAI.....	13

**L**

Laís FRACASSO.....	28
Letícia Alonso MOTTA.....	10
Letícia Avena DALL'AGNOL.....	34
Lídia Morales JUSTINO.....	10,12
Lucas Centenaro MIGNONI.....	10
Luciane Campos GISLON.....	18
Luyara Manoela REISER.....	34

**M**

Manuela de OLIVEIRA .....	23
Manuela MENDES .....	24
Mara Lúcia CAMPOS .....	18,19
Mariá Pacheco ABRAHAM .....	14
Maria Mercês Aquino Gouveia FARIAS .....	25
Mariana Franco COSTA.....	33
Mariana Ramos de OLIVEIRA.....	30
Mário URIARTE NETO .....	09
Maristela CARELLI .....	10
Matheus Bernhardt OZELAME .....	34
Mayra Louise Raiser Santana de OLIVEIRA .....	15
Michelly Stfan ESPÍNDOLA .....	12
Mirella BOFF .....	16,18

**P**

Patrícia GOMES.....	29
Priscila WASKIEVICZ .....	28

**R**

Raquel ZONTA.....	34
Renata Paula RAMOS.....	35

**S**

Silvana Marchiori de Araújo.....	26
Suellen Carolina DITZEL.....	22,35

**T**

Tanise Cumiotto RUCKER .....	30
Tássia SIRTOLI.....	13
Tayse Caroline Cunha de MEDEIROS.....	28
Thamara Fracaro CALEFFI .....	20
Thaionara NIEHUES. ....	32
Tulio del Conte VALCANAIA.....	14

